



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
GABINETE DA SECRETARIA

FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO PARÁ

ATA da oitava reunião ordinária do ano de 2012 e trigésima segunda reunião ordinária do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ. Data: 11 de outubro de 2012 - Horário: 09h às 13h. Local: Auditório do Núcleo de Esporte e Lazer da Secretaria de Estado de Educação (NEL/SEDUC), sito à Tv. Dom Romualdo de Seixas, 1512, Bairro: Umarizal, Belém-PA.

01 Aos onze dias do mês de outubro de 2012, às 09h, deu-se início à oitava reunião ordinária do ano de
02 2012 e trigésima primeira reunião do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À
03 FORMAÇÃO DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ, no Auditório do Núcleo de Esporte e Lazer da
04 Secretaria de Estado de Educação (NEL/SEDUC), sito à Tv. Dom Romualdo de Seixas, 1512, Bairro:
05 Umarizal, Belém-PA. Estiveram representadas as seguintes instituições: Secretaria de Estado de
06 Educação (SEDUC), Prof. Dr. Luiz Acácio Centeno Cordeiro, Secretário Adjunto de Ensino, Prof. Dr.
07 Licurgo Peixoto de Brito, Coordenador Estadual do PARFOR-PA; Coordenação de Aperfeiçoamento
08 de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Profa. Msc. Paloma Siqueira Fonseca, Coordenadora Geral de
09 Programas de Apoio à Formação e Capacitação Docente da Educação Básica; União Nacional dos
10 Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), Sandra Helena Ataíde, Presidente Estadual;
11 Universidade Federal Rural da Amazônia (UFRA), Profa. Msc. Ruth Helena Cristo Almeida,
12 Coordenadora Institucional Adjunta do PARFOR; Universidade Federal do Pará (UFPA), Prof. Dr.
13 Márcio Lima do Nascimento, Coordenador Institucional do PARFOR e Profa. Dra. Josenilda Maués,
14 Coordenadora Institucional Adjunta do PARFOR; Universidade do Estado do Pará (UEPA), Profa.
15 Msc. Léa Maria Gomes da Costa, Coordenadora Institucional do PARFOR; Universidade Federal do
16 Oeste do Pará (UFOPA), Adm. José Sérgio Silva de Almeida, Administrador do PARFOR; Instituto
17 Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA), Profa. Dra. Elinilze Teodoro,
18 Coordenadora Institucional do PARFOR e Profa. Vanessa Souza Alvares de Mello, Coordenadora
19 Institucional Adjunta do PARFOR; Sindicato dos Pedagogos do Estado Pará (SINPEP), Profa. Maria
20 Salomé Vilhena dos Santos, Presidente. **Equipe Técnica:** Coordenação Estadual do PARFOR-PA,
21 Técnica Esp. Adriana Dias de Moura, Técnica Esp. Janete Messias dos Santos, Técnica Esp. Milena
22 Kzan Mesquita da Silva, Técnica Msc. Márcia Valeria Santos de Lima, Técnica Esp. Glauca de
23 Nazaré Baia e Silva, Técnica Rosângela Lourinho, Técnica Marildete Freire de Souza, Profa. Olga
24 Maria Mendes Veloso, Técnica Astrid Maria Fiel Cabral B. Soares e Técnico Reginaldo Mauro Cunha
25 Dorea. **Ausentes:** Ministério da Educação (MEC), Conselho Estadual de Educação (CEE/PA), União
26 Nacional dos Conselhos Municipais de Educação (UNCME), Sindicato dos Trabalhadores em
27 Educação Pública do Pará (SINTEPP), Associação Nacional pela Formação dos Profissionais da
28 Educação (ANFOPE). **Abertura da reunião:** Às nove horas, o Presidente do Fórum, Prof. Luiz
29 Acácio Cordeiro chamou para compor a Mesa de Abertura da reunião a Técnica Paloma Fonseca,
30 representante da CAPES, Prof. Licurgo Brito, Coordenador Estadual do PARFOR, Profa. Josenilda
31 Maués, no ato representando a Pró-Reitora de Ensino da Universidade Federal do Pará, Profa. Marlene
32 Rodrigues Medeiros Freitas. Em seguida, franqueou a palavra aos componentes da mesa para as
33 considerações. O Prof. Licurgo Brito parabenizou a todos os representantes das secretarias municipais
34 de educação presentes pela participação na reunião ampliada do Fórum e informou que esta será a
35 última reunião em que participará como Coordenador Estadual do PARFOR-PA e ressaltou a satisfação
36 em ter participado dessa construção no estado. A Profa. Josenilda Maués saudou todos os presentes
37 pela participação no evento e desejou bons resultados no debate e encaminhamentos das pautas em
38 destaque. A Técnica Paloma Fonseca ressaltou a satisfação em participar da reunião ampliada
39 afirmando que a articulação com as secretarias municipais de educação é fundamental para a qualidade
40 da formação dos professores da educação básica no Pará e no Brasil. Após os pronunciamentos de
41 abertura o presidente da mesa apresentou a pauta. 1- Comunicações; 2- Proposições; 3- Ordem do dia:

42 3.1- Leitura e aprovação da Ata da 31ª Reunião Ordinária e 7ª Anual de 2012; 3.2- Proposta de
43 calendário unificado PARFOR-PA; 3.3- Discussão da minuta de Resolução para apuração de denúncias
44 de irregularidades no PARFOR-PA; 3.4- Mudanças na Plataforma Freire; 4- O que ocorrer.
45 Apresentada a pauta o presidente da Mesa franqueou a palavra aos participantes para as comunicações.
46 **2. Comunicações.** O Prof. Licurgo Brito desejou as boas vindas a todos e comunicou que: (i) na
47 próxima semana estará apresentando a experiência do PARFOR-PA no fórum da Bahia (16/10/12) e
48 conhecendo a experiência do Instituto Anísio Teixeira que é um centro de formação renomado, o que
49 ajudará a SEDUC na implantação do Centro de Formação do Pará (CEFOP); (ii) no dia 17 de outubro
50 do ano em curso, estará em Brasília para receber orientações sobre a formação continuada que consta
51 no PDE interativo; e (iii) que aceitou o convite da SEDUC para assumir a Diretoria do Ensino Médio e
52 Profissional (DEMP), e que esta será a última reunião do Fórum em que participa como coordenador
53 estadual do PARFOR. O Prof. Márcio Nascimento comunicou que na semana passada a Coordenação
54 Institucional do PARFOR da UFPA recebeu uma ligação da assessoria de comunicação do MEC
55 solicitando informações sobre o PARFOR/UFPA. A pesquisa foi recomendada pela CAPES e as
56 informações solicitadas à UFPA e a Universidade Federal do Ceará (UFC), as quais comporão uma
57 reportagem sobre o PARFOR que será divulgada em breve. O Presidente da Mesa, Prof. Luiz Acácio
58 Cordeiro, parabenizou a instituição pelo reconhecimento lembrando que das Instituições Públicas de
59 Ensino do Pará que fazem formação pelo PARFOR a Universidade Federal do Pará é a que tem o
60 maior número de turmas. A Profa Vanessa Mello informou que o IFPA realizará o III Seminário do
61 PARFOR dando prosseguimento aos trabalhos de qualificação da formação ofertada pela instituição e
62 que este acontecerá no município de Abaetetuba. A Profa. Lea Costa comunicou que o Centro de
63 Ciências da UEPA que funciona no Planetário, será inaugurado no dia 10/10/12 e convidou todos a
64 participarem do evento. **2. Proposições.** O Prof. Licurgo Brito solicitou aos presentes a oportunidade
65 de fazer um breve retrospecto dos trabalhos desenvolvidos a frente da Coordenação Estadual do
66 PARFOR desde 2009 quando a assumiu. A proposição foi aceita e remetida para o item da pauta “o
67 que ocorrer”. **3. Ordem do Dia. 3.1-** Leitura e aprovação da Ata da 31ª Reunião Ordinária e 7ª Anual
68 de 2012. Não havendo correções a ata foi aprovada por unanimidade. **3.2-** Proposta de calendário
69 unificado PARFOR-PA. O Presidente da Mesa franqueou a palavra ao Prof. Licurgo Brito para
70 discorrer sobre o tema. De posse da palavra este lembrou que essa pauta já foi alvo de debates
71 anteriores e fez referências a Nota Técnica discutida e aprovada na última reunião ampliada do Fórum
72 realizada em Santarém. Na ocasião foi pactuado com as instituições a construção de um planejamento
73 para execução do calendário PARFOR-PA o que foi elaborado pelo Comitê Gestor Interinstitucional e
74 incluso na pauta desta reunião para apreciação e aprovação pelas SME's e UNDIME. A Profa.
75 Josenilda Maués ressaltou que na reunião de Santarém vários questionamentos foram feitos sobre o
76 Calendário PARFOR-PA, o que se julgou pertinente pensar um calendário unificado de forma a
77 favorecer a qualidade do ensino e dos cursos ofertados. As instituições públicas que estão no PARFOR
78 tem formação em 3,5 anos e 4 anos. Os diferentes calendários prejudicam os professores, as secretarias
79 e as instituições formadoras, o que levou as IPES a pensarem formas de tornar a execução desse
80 calendário menos complicado e as saídas apresentadas foram ampliar o tempo de execução da
81 formação ou a unificação deste. Assim, todas as atividades do PARFOR-PA foram concentradas para
82 que as secretarias de educação das redes estadual e municipal possam ter conhecimento prévio do
83 calendário e possam programar os momentos de ausência do professor em formação. A necessidade foi
84 posta em função de que ao final da formação, os concluintes têm que elaborar o Trabalho de Conclusão
85 de Curso (TCC) para receber o título de graduado. Isto requer que as IPES tenham mais tempo (carga
86 horária), não podendo limitar-se apenas aos períodos intervalares. Além das etapas previstas está sendo
87 proposta uma semana a mais, se houver necessidade, para que o professor permaneça em seu polo,
88 reduzindo com isso os custos. A etapa de janeiro e julho ficaria uma semana mais longa e uma semana
89 entre cada etapa, evitando que as instituições desenvolvam entre etapas, várias atividades. A vantagem
90 da proposta é a uniformização do calendário para que durante a ausência do professor as SME's
91 possam se planejar com atividades outras. As IPES devem fazer, antecipadamente, essa comunicação
92 com isso vai concentrar os trabalhos do PARFOR, garantir o planejamento pelas SME's e os alunos na
93 rede pública de ensino não possam ser prejudicados. Ressaltou que esse é um período de investimento,
94 mas também, de sacrifícios, portanto esse esforço nesse período terá resultados satisfatórios. O Prof.
95 Márcio Nascimento reforçou a fala da Profa. Josenilda Maués lembrando que a solicitação de

96 declarações às IPES tende a diminuir e que apenas a Coordenação dos Cursos devem emitir esse
97 documento. Então pactuado esse calendário, todas as SME's saberão das necessidades de ausência dos
98 professores e poderão se organizar. A Profa. Lea Costa chamou a atenção das SME's para a Resolução
99 da Reoferta e recomendou aos secretários procurar informações sobre as resoluções aprovadas pelo
100 Fórum. Evidenciou que os custos da reoferta são altos e que a Resolução de Reoferta orienta a
101 matrícula especial do aluno para que esse possa fazer a disciplina em um curso regular. Porém cada
102 situação deve ser analisada dentro do seu contexto, observando-se apenas que o aluno deve cursar no
103 seu município de origem ou em municípios polos próximos. Assim, essa comunicação entre as SME's
104 e as IPES precisa ser estreitada. O Presidente da Mesa solicitou à Profa. Elinilze Teodoro que lesse a
105 Nota Técnica que assim procedeu. Após a leitura, o Prof. Licurgo Brito lembrou que no *item c* da Nota
106 Técnica estabelece as datas acordadas para execução do Calendário PARFOR e que na reunião de
107 Santarém foi encaminhado para as prefeituras um acordo para assinatura e propôs debate do tema. A
108 Profa. Sandra Ataíde comunicou que não pôde estar na reunião do Fórum realizada em Santarém, que
109 aprovou o calendário unificado, e lembrou que qualquer secretário ao assumir o cargo passa ser
110 membro da UNDIME. Evidenciou que a proposta sinaliza avanços, pois o calendário diferenciado
111 criava muitas situações problemáticas para o município. A antecipação na aprovação dessa proposta é
112 positiva uma vez que favorece os trabalhos das Secretarias Municipais de Educação (SME)
113 colaborando para que as mudanças nas gestões municipais não interfiram nos resultados esperados no
114 PARFOR. A UNDIME junto com a FAMEP fará orientações aos novos gestores, e que a pauta da
115 educação é de responsabilidade da UNDIME e, portanto, o calendário fará parte dessa pauta e
116 convidou o Fórum a participar de tal reunião. Parabenizou o Fórum pela iniciativa e que essa vai
117 compor a Agenda dos 100 dias que facilitará aos novos gestores a condução da gestão educacional nos
118 municípios. A Técnica Paloma Fonseca consultou se o acordo refere-se apenas ao Oeste do Pará ou se
119 abrange os demais municípios. A Profa. Alessandra Brito Bentes, do município de Santo Antônio do
120 Tauá, destacou que a proposta contempla as SME's e professores-alunos, pois vai ao encontro de uma
121 necessidade, que é de todos os municípios. O presidente da Mesa pôs as propostas apresentadas em
122 votação. O que foi aceito por unanimidade. O Prof. Licurgo lembrou que deve ser providenciado um
123 documento similar ao incluso da pasta dos participantes, feito isso os Secretários aqui presentes já
124 podem deixar o acordo assinado. **3.3. Discussão da minuta de Resolução para apuração de denúncias**
125 **de irregularidades no PARFOR-PA.** O Prof. Licurgo Brito fez a leitura da minuta de Resolução
126 002/2012; esclareceu que algumas reclamações de irregularidades tem chegado a Coordenação
127 Estadual do PARFOR-PA, muitas destas findam com os esclarecimentos sobre os procedimentos
128 adotados para a seleção dos professores. Entretanto, após o Processo Seletivo 2012/02 algumas
129 situações chegaram a Coordenação Estadual, o que a levou a formalizar procedimentos para atender
130 essa questão e exemplificou, citando os casos de Baião e Acará, que validaram professores que não
131 estavam em sala de aula da rede de ensino desses municípios. A Técnica Paloma Fonseca evidenciou
132 que a CAPES já recebeu cerca de três comunicações de que situações tipo essa ocorreram no Pará, e
133 considerou oportuno o Fórum fazer esse monitoramento já que não é atribuição da CAPES fazê-lo. O
134 Prof. Marcio Nascimento lembrou que nas próximas seleções a Plataforma Freire vai adotar como base
135 para recebimento das pré-inscrições o Educacenso, o que vai dificultar o acesso de pessoas que não são
136 docentes. Informou que as IPEs também recebem reclamações por telefone, mas sem registro oficial o
137 que inviabiliza a averiguação. A Profa. Salomé Vilhena destacou que a orientação é pertinente por
138 conta do "jeitinho brasileiro", mas que é preciso mudar a realidade brasileira quanto a corrupção pois
139 atinge diretamente a gestão superior e essa é uma forma de fazer a diferença no PARFOR e abrir a
140 oportunidade para quem realmente precisa se qualificar. A Profa. Alessandra Bentes enfatizou que
141 quando a seleção não adota o Educacenso as coisas ficam livres, portanto a prerrogativa do
142 Educacenso coíbe essas questões evitando que professores que não estão na rede sejam validados pelos
143 técnicos a mando dos gestores das SME's. O Prof. Licurgo Brito lembrou que o fórum foi um dos que
144 solicitou a suspensão do Educacenso como critério nos processos seletivos em função de que a base de
145 dados utilizada era de dois anos atrás ao ano da seleção, mas que a CAPES informou que utilizará
146 novamente, porém para a Seleção 2013 a base do Educacenso será a de 2012. Assim, em alguns
147 processos professores que não estavam no Educacenso foram acolhidos, mas atualmente o sistema está
148 refinado e esses procedimentos não mais poderão ser adotados. Ressaltou que o texto da resolução
149 precisa de algumas correções apenas de forma. A minuta foi aprovada por unanimidade. **3.4 -**

150 Mudanças na Plataforma Freire (DEB/CAPES). O presidente da Mesa passou a palavra a Técnica
151 Paloma Fonseca para discorrer sobre o tema, a qual de uso da palavra destacou os seguintes itens: (i)
152 Para a seleção 2013 as novas turmas só poderão iniciar no segundo semestre por causa do repasse de
153 recursos. Sobre o assunto, o Prof. Licurgo Brito cogitou a possibilidade de remanejamento de recursos,
154 o que se aplica às universidades federais. A Profa. Lea Costa lembrou que no caso das universidades
155 estaduais isso não pode ocorrer. A Profa. Paloma Fonseca mencionou que as universidades aplicam os
156 recursos do PARFOR, portanto esses recursos aplicados podem ser utilizados para que essas turmas
157 possam ser iniciadas antes do repasse de verba. (ii) Informação da demanda de formação inicial pelas
158 secretarias de educação das redes públicas de ensino, cuja inserção deve ser feita, por estas, via site da
159 Plataforma Freire, observando as modalidades (1ª Licenciatura, 2ª Licenciatura e formação
160 pedagógica) e ressaltou que a demanda a ser inserida deve ser com base na demanda atual. O Prof.
161 Licurgo Brito ressaltou que o prazo de inserção da demanda é até 22/10/2012 e que desde a
162 confirmação do calendário da Seleção 2013, a Coordenação Estadual vem orientando as SME's em
163 como proceder com a inserção tanto para os cursos de alta demanda como para os de baixa demanda.
164 Os contatos são feitos via telefone e correio eletrônico e em nome da Profa. Paloma Fonseca
165 parabenizou a CAPES pela apresentação do calendário para 2013, pois vai ao encontro de algumas
166 necessidades já levantadas. A Profa. Alessandra Bentes informou que no município de Santo Antônio
167 do Tauá o quadro de professor temporário é muito grande e que o município realizou concurso,
168 portanto, fez alguns questionamentos: como ficam esses professores que solicitarem pré-inscrições;
169 como fica o estágio probatório desses professores. A Profa. Paloma Fonseca afirmou que no caso de
170 professor em estágio probatório, cada município deve consultar suas normativas. O Prof. Márcio
171 Nascimento lembrou que a Plataforma Freire acolhe os professores com vínculos temporários e que
172 estes, quando ingressos, mesmo perdendo o vínculo continuam alunos do PARFOR. A Profa. Sandra
173 Ataíde reforçou a colocação afirmando que a vaga no PARFOR é do aluno, mas a ajuda, tipo auxílio
174 formação, não deve ser paga quando este perde o vínculo com a secretaria. (iii) A Técnica Paloma
175 Fonseca destacou o fato de que em caso de professores que demandam mais de uma pré-inscrição na
176 Plataforma Freire, no ato da validação as secretarias de educação tem que atentar para a área em que
177 este está atuando na rede. E se selecionados, as IPES devem confirmar se a área de atuação está
178 correlacionada no ato da matrícula. (iv) quanto aos remanejamentos de professores do PARFOR é
179 possível entre municípios, no mesmo curso. A Profa. Márcia B. N. de Lima, do município de
180 Castanhal, questionou que muitos professores de Castanhal com vínculo efetivo ainda não ingressaram
181 na Plataforma Freire enquanto que muitos temporários já estão cursando e que muitos professores
182 durante as seleções fazem mais de uma pré-inscrição. Sobre o questionamento, o Prof. Licurgo Brito
183 lembrou que nos Processos Seletivos 2009/02 e 2010/01, tinham outros critérios que o precediam. O
184 Prof. Marcio Nascimento reforçou ao dizer que como o município de Castanhal é polo, congrega
185 várias situações numa mesma turma o que acusa os conflitos dentro da turma. A Profa. Rosiléia Gomes
186 Rogério, do município de Maracanã, consultou sobre as escolas não inclusas na Plataforma Freire
187 porque no município de Maracanã houve criação de muitas escolas. A Técnica Paloma Fonseca
188 explicou que para identificação das escolas a Plataforma Freire trabalha com a base do Instituto
189 Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), portanto as escolas precisam
190 estar cadastradas, mas que essa demanda será levada a CAPES; A Profa. Ivana Lúcia Lima de Campos,
191 do município de Curuçá, evidenciou que o Conselho Estadual de Educação (CEE) estabelece que para
192 ocupação do cargo de diretor de escola é necessária a formação em nível superior, assim, questionou
193 como fica o ingresso desses profissionais. A Técnica Paloma Fonseca lembrou que a UAB tem a
194 finalidade de atender essa clientela pela demanda social. O PARFOR destina-se apenas àqueles
195 professores que estão exercendo docência. A Profa. Cristian Lilian Vilhena de Moraes, do município de
196 Ananindeua, lembrou do PRO-FUNCIONÁRIO e da Escola de Gestores que são programas que
197 atendem aos demais profissionais da educação. O Prof. Licurgo Brito comunicou que o Centro de
198 Formação está sendo implementado e que vai responder a muitas dessas necessidades. A Técnica
199 Adriana Moura consultou como ficam as inserções de demanda de formação inicial que estão sendo
200 inseridas pelas SME's no primeiro semestre de 2013 e nos dois semestres ao mesmo tempo gerando
201 uma duplicidade de informações. A Técnica Paloma Fonseca ressaltou que essa é uma situação a ser
202 analisada pela equipe técnica da CAPES para checar essas duplicidades. O Administrador José Sérgio
203 de Almeida lembrou que até o dia 22/10/12 essas informações podem ser alteradas, então as secretarias

204 com esses problemas podem fazer os ajustes necessários. **4. O que ocorrer.** O presidente da Mesa
205 franqueou a palavra e o Prof. Licurgo Brito solicitou a aprovação, pelo Fórum, da solicitação de
206 criação de um polo UAB no município de Gurupá que foi entregue na última reunião do fórum em
207 Santarém e lembrou o estudo dos polos, feito em 2010, que apresenta o município de Gurupá como
208 potencial para essa constituição. Ressaltou que já tem o aceite da UFPA e da UEPA. A proposta de
209 criação do Polo UAB Gurupá, com cursos da UFPA e UEPA, foi aprovada por unanimidade e será
210 encaminhado a CAPES para deferimento do pedido. A Profa. Sandra Ataíde convidou o Fórum para
211 compor a reunião da Agenda dos 100 Dias com os gestores. O Presidente da Mesa passou a palavra ao
212 Prof. Licurgo Brito para fazer um “*Retrospecto dos trabalhos desenvolvidos a frente da*
213 *Coordenação Estadual do PARFOR desde 2009*”. O Prof. Licurgo Brito agradeceu a Mesa e os
214 presentes pela oportunidade de poder fazer este retrospecto aos sujeitos que compartilharam na
215 construção desse processo no Pará. Começou sua fala agradecendo: (a) a colaboração dos 06(seis)
216 secretários de estado de educação que desde 2009 passaram pela SEDUC e que não mediram
217 esforços em contribuir com esse processo e que à medida que estes ao tomar posse, se apropriavam
218 do processo e buscavam contribuir com a execução das ações; (b) a toda a equipe da Coordenação
219 Estadual pela colaboração recebida no sentido de fazer com que as ações fossem encaminhadas e os
220 resultados alcançados; (b) agradeceu a confiança e o apoio das IPES pela forma como estas se
221 articularam de forma colaborativa com a participação de outras instituições. Ao final dos
222 agradecimentos e dando início ao retrospecto, lembrou que em 2010 (04/2010) foi divulgado o maior
223 listão de professores do PARFOR, com 7120 selecionados, o que é um registro importantíssimo de
224 ser feito pelo regime de colaboração firmado entre as IPES na oferta das formações. Além dessa
225 articulação, destacou que houve parcerias que foram fundamentais no trato de questões de extrema
226 seriedade, mas que o fizeram de forma leve, e apontou a Base de Informações dos Professores da
227 Rede Pública de Ensino do Pará (BIP) como uma demonstração dessa parceria e colaboração.
228 Destacou que isso é mérito da coordenação considerando que esta não é uma coordenação só da
229 SEDUC, mas é compartilhada com as instituições. Enfatizou que a parceria com as SME’s tem sido
230 acolhedora e que no Pará tem mais de 20.000 ingressos e a UFPA tem o maior número de professores-
231 alunos ingressos. O que é um sinal de que no Pará têm-se uma organização bem feita e que no que pese
232 ao financiamento em quase sua totalidade ser federal é valiosa a participação com o trabalho e
233 comprometimento que a região assumiu em tocar essa questão. Lembrou que a equipe está organizada
234 para deixar o manual de procedimentos das principais rotinas, o que facilitará a compreensão dos que
235 virão no futuro. Destacou a satisfação em estar saindo dessa função num momento em que se aprova
236 um calendário unificado. O Prof. Acácio Cordeiro, Presidente da Mesa, lembrou que o momento é de
237 alegria porque o Prof. Licurgo Brito irá assumir outra função de tão grande importância na SEDUC,
238 que é a Diretoria de Ensino Médio, e que tem a responsabilidade de assumir o projeto de avaliação do
239 SISPAE juntamente com a SAEN, onde uma das ações é a implantação do sistema de avaliação do
240 estado, portanto terá que trazer como parceiros todos os municípios; ressaltou a inegável competência
241 do Prof. Licurgo Brito e que este terá toda a autonomia para ousar da criatividade frente às questões
242 posta pelo ensino médio. Destacou que a SEDUC tem algumas dificuldades em nomear o substituto,
243 pois muitos professores da UFPA estão cedidos para outras secretarias e nos últimos meses tem sido
244 difícil manter essas seções pois não é possível manter o regime de dedicação exclusiva, razão pela
245 qual ainda não se tem o nome do novo coordenador do PARFOR. Entretanto, ressaltou que não é
246 possível deixar a Coordenação sem representação e parceiros, nesse sentido, foi indicada para
247 assumir interinamente, a Profa. Glauca Baia e pediu apoio à equipe da Coordenação para continuar
248 com os trabalhos desenvolvidos. A Profa. Salomé Vilhena lembrou que a equipe é sempre importante,
249 principalmente quando se tem a frente um profissional como o Prof. Licurgo Brito, pois este ajudou a
250 cingir essa parceria cujos resultados estão sendo descritos na fala do próprio professor. O Prof.
251 Acácio Cordeiro enfatizou que os esforços estão sendo envidados para que a substituição seja a
252 mais cuidadosa possível para manter a organicidade que se tem hoje no PARFOR-PA. Sem mais
253 nada tratar o presidente da mesa deu por encerrada
254 a reunião e nós, Janete Messias dos Santos e Adriana Dias de Moura, lavramos a presente Ata.

Nº	INSTITUIÇÕES	NOME DO REPRESENTANTE	ASSINATURAS
1	SECRETARIA DE ESTADO DE	Luiz Acácio Centeno Cordeiro	

2	EDUCAÇÃO – SEDUC	Licurgo Peixoto de Brito	
3	COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES	Paloma Siqueira Fonseca	
4	UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ – UFOPA	José Sérgio Silva de Almeida	
5	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ – UFPA	Márcio Lima do Nascimento	
6		Josenilda Maués	
7	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA – UFRA	Ruth Helena Cristo Almeida	
8	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA	Léa Maria Gomes da Costa	
9	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ - IFPA	Elinilze Teodoro	
10		Vanessa Souza Alvares de Mello	
11	UNIÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO - UNDIME	Sandra Helena Ataíde	
12	SINDICATO DOS PEDAGOGOS DO PARÁ - SINPEP	Maria Salomé Vilhena dos Santos	

Relação dos participantes do FÓRUM ESTADUAL PERMANENTE DE APOIO À FORMAÇÃO
DOCENTE DO ESTADO DO PARÁ na 8ª Reunião Ordinária de 2012 e 32ª Reunião Ordinária
de 11 de outubro de 2012.

Nº	INSTITUIÇÃO	NOME
1	Secretaria de Estado de Educação – SEDUC	Luiz Acácio Centeno Cordeiro
2		Licurgo Peixoto de Brito
3		Adriana Dias de Moura
4		Astrid Maria Fiel Cabral B. Soares
5		Glauca de Nazaré Baia e Silva
6		Márcia Valeria Santos de Lima
7		Marildete Freire de Souza
8		Milena Kzan Mesquita da Silva
9		Olga Maria Mendes Veloso
10		Reginaldo Mauro Cunha Dorea
11		Rosangela Lourinho
12	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES	Paloma Siqueira Fonseca
13	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará – IFPA	Elinilze Teodoro
14		Vanessa Souza Alvares de Mello
15	Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA	José Sérgio Silva de Almeida
16	Universidade Federal do Pará – UFPA	Márcio Lina do Nascimento
17		Josenilda Maués
18	Universidade Estadual do Pará – UEPA	Léa Maria Gomes da Costa
19	Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA	Ruth Helena Cristo Almeida
20	União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação – UNDIME	Sandra Helena Ataíde
21	Sindicato dos Pedagogos do Pará – SINPEP	Maria Salomé Vilhena dos Santos
22	Coordenação Estadual do PARFOR/CAPES	Janete Messias dos Santos
23	Consórcio de Desenvolvimento Sócio Econômico Intermunicipal – CODESEI	Socorro Brito
24	Consórcio Integrado dos Municípios Paraenses - COIMP	Dione Monteiro
25	Secretaria Municipal de Educação de Terra Santa	Elza Lira Costa Guerreiro
26	Secretaria Municipal de Educação de Paragominas	Antonia da Cunha Silva
27	Secretaria Municipal de Educação de Cametá	Maria das Graças R. dos Santos
28	Secretaria Municipal de Educação de Barcarena	Maria Izabel M. Pereira
29	Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria das Barreiras	Shyrlene Marques
30	Secretaria Municipal de Educação de Mãe do Rio	Aline Alencar Silva
31		Dienison LR
32	Secretaria Municipal de Educação de São João de Pirabas	Anaide Costa Maia
33	Secretaria Municipal de Educação de Primavera	Jaime N. da Silva
34	Secretaria Municipal de Educação de Soure	Rosileia Brito
35	Secretaria Municipal de Educação de Curuçá	Sandra Tereza S. Bezerra
36		Ivana Lúcia Lima de Campos
37	Secretaria Municipal de Educação de Castanhal	Márcia B. N. de Lima
38	Secretaria Municipal de Educação de Igarapé Açú	Tereza Cristina Macias
39	Secretaria Municipal de Educação de Salinas	Angela da C. Sarmanho
40	Secretaria Municipal de Educação de Bujaru	Rosiane do Socorro S. da Silva
41	Secretaria Municipal de Educação de Maracanã	Rosiléa Gomes Rogerio
42	Secretaria Municipal de Educação de Santa Bárbara	Marilene da S. Costa
43	Secretaria Municipal de Educação de Cachoeira do Piriá	Solange B. dos Anjos
44	Secretaria Municipal de Educação de Garrafão do Norte e	Eriston Pereira Ramos

	Nova Esperança do Piriá	
45	Secretaria Municipal de Educação de Ipixuna do Pará	Fábio da Silva Costa
46	Secretaria Municipal de Educação de Colares	Maria de Nazaré Sousa Corrêa
47	Secretaria Municipal de Educação de Viseu	Francisco Marcos O. Pereira
48	Secretaria Municipal de Educação de Santa Maria do Pará	Denis Geovanazze S. Lima
49	Secretaria Municipal de Educação de Marapanim	Maria de Fátima M. Araújo
50	Secretaria Municipal de Educação de Vigia	Maria das Graças da S. Ribeiro
51	Secretaria Municipal de Educação de Tailândia	Duclene A. Kallfman Mota
52	Secretaria Municipal de Educação de Santo Antonio do Tauá	Alessandra Brito Bentes
53	Secretaria Municipal de Educação de Ananindeua	Cristina Lilian Vilhena de Moraes
54	Secretaria Municipal de Educação de Santa Luzia	Maria Orlete Medeiros Silva
55	Núcleo de Esporte e Lazer – NEL/SAEN/SEDUC	Rogério Cunha Coelho